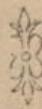


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Tiago 14 e 16.
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Ano, 1860; com estampilha 1\$500. África e Brasil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Guimarães, 25 de julho de 1863

CARTA CONSTITUCIONAL

Passa d'aquia poucos dias o 7.º anniversario do juramento da Carta Constitucional. É d'uma data que não desperta agora entusiasmos, nem parece que algum dia tivesse despertado senão regojos feticios, enganadores, jubilos officiaes e de obrigação.

Quando a carta veio em 26, por obsequio de D. Pedro, a nação nem a esperava, nem estava preparada para a receber.

O povo em regra idolatrava D. Miguel e os liberaes de 20, os proprios liberaes de 20, perdidas as antigas illusões não se atreviam a ambicionar mais que um absolutismo moderado que os deixasse viver em sossego.

Todos em Portugal esperavam que D. Pedro abdicasse no irmão sem clausulas nem condições e a Carta foi uma surpresa que vingou graças à attitudde de Saldanha.

Appoiada, assim, essa Constituição pelo braço forte do moço heroe foi jurada e festejada pelo paiz inteiro especialmente pelo Porto e Lisboa.

Em Guimarães grande brilho tiveram tambem as festas segundo dizem escriptores locos, embora muitas razões nos levem a crer como já dissemos que toda essa alegria apenas em raros era sincera.

As festas do juramento foram rijas. O Toural viu coisas nunca vistas. Um templo em cujo limiar apparecia a figura da Constituição, — uma Santa Rosa de Viterbo arrancada á Igreja de S. Francisco e vestida convenientemente, — erguia-se ao centro do campo, illuminado por milhares de luzes e com um escudorio onde se sentavam quatro anjos cantando o hymno Constitucional, para manifestar bem a intervenção celeste na política portugueza.

Sobre o antigo chafariz, que agora ornamenta o largo de Martins Sarmento, pompeava a figura da Fama mo ainda em 12 d'abril de 28

—um S. Luiz, rei de França arrancado tambem á Igreja de S. Francisco tocando a impreviscindivel trombeta e tendo na frente um papel que dizia «Constituição».

Todas as janellas estavam illuminadas. Em frente da igreja de S. Pedro havia mais figuras em pedestres e, aos quatro cantos do Largo, outras figuras se erguiam representando as quatro partes do mundo.

Na ante-velha os morteiros tinham estremunhado as poucas pessoas que em Guimarães se levantavam então depois do sol nado e a musica do 21 correra as ruas associando com furia o hymno Constitucional.

O Cabido jurara a Carta às 10 horas da manhã, a Câmara e autoridades às 3 da tarde e, depois de um Te Deum na Collegiada, o 21 dera na Oliveira trez descargas como ao recoller da procissão de Corpus Christi.

Na velha pela tarde sahira da Câmara um bando famoso com duas azemolas carregadas de foguetes e entre varias figuras uma recitando versos congratulatorios.

Os vivas então não tinham conta e o SS. Sacramento sahindo da igreja de S. Pedro em procissão, bem mostrava o interesse que as mudanças de regimen lhe inspiravam.

Mas razão tinhamos nós para dizer que tudo isto era fingimento se attentarmos em que corrido pouco tempo sobre estas festas, quando D. Miguel em Vienna juro a Carta (13 de novembro de 1826) os espíritos pareciam mudados, porque sendo então pélia griseta, que melhor se revelava o sentir dos portugueses, escaças luminarias, houve em razão de as não terem posto os realistas. E para contra prova logo adiante (30 de janeiro de 27) entrando o Azenha com o filho e o Villa Pouca com o irmão á frente de cincoenta cavaleiros da divisão do Marquês de Chaves não faltaram as tigellinhas, nem os repiques nem os vivas a El-Rey absoluto.

Como se isto não fosse bastante para provar o affecto d'esta população ao absolutismo ainda em 12 d'abril de 28

a Câmara representou a D. Miguel pedindo-lhe para se declarar absoluto e com tal o aclamou quasi toda a villa num auto lavrado em 29 do mesmo mes.

Dos 40 e tantos empregados de justiça e fazenda que o assignaram, diz uma devassa que depois se tirou, apenas 50 fizeram coactos e não por exponencia vontade.

Verdade é que no principio de junho chegando a Guimarães uma divisão militar partidaria da Carta foi lavrado novo auto, acclamando agora D. Pedro, mas este foi quasi exclusivamente assignado pelos officiaes da mesma divisão.

Assim, á mercê das tropas que chegaram, era festejado ora D. Pedro ora D. Miguel, ora o rei absoluto, ora a Carta Constitucional, mas no fundo da alma popular habituada a ser escrava havia um sincero amor, um amor dôentio por D. Miguel pelo despotismo, pela appressão, que estava já nas tradicões e nos habitos.

E' assa nossa propensão ao servilismo, é esse nosso bem estar na servidão que ainda hoje nos dobra deante de todos os tyrannios que a Carta ponde marcar mas não suprimir.

GAZETILHA

(Dizem da província que os lavradores se queixam amargamente porque as terras estão produzindo menos do que antigamente. Pois vamos dar o devido remedio ao mal, como sabios que somos. Porque é que as terras estão fracas? por falta de adubos. Logo o que é preciso fazer-lhes? estrumeas. Posto isto, tenham os senhores lavradores a bondade de se dirigir aos livreiros e encomendá-lhes livros de versos modernos. Desfolhem-os, deitam as folhas á terra e quanto mais nephelíbata for a poesia mais adubo fornece. D. «O Seculo—Suplemento».)

Aventou o «Suplemento»
Esta ideia d'espavento
Que vae da sciencia ao cume:
«Queréis a term adubada?
Mentos, não custa nada:
Fazei dos versos estrume...»

Quando vi esta receta
Senti a alma satisfeita,
Alegria pintou nos olhos:
Pois tenho lenha p'ra o fume:
Já tenho um carro d'estrume:
Venham p'ra cá vinte milhos...»

I Grego

Parabéns

• • • • •

Desde hoje até ao dia 2 d'agosto fazem annos:

As Ex.ºs Snr.ºs

- Dia 26—D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida;
- 28—D. Rachel Maria da Silva Corrêa;
- 29—D. Christina Martins de Queiroz Montenegro;
- 30—D. Maria d'Oliveira Ferreira Abreu;
- 30—D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes;
- 31—D. Camilla Martins de Queiroz Montenegro;
- Agosto 2—D. Maria do Ceu Mattos Chaves;
- 31—D. Maria Leão da Cruz Santos Costa.

E os snrs. :

- Dia 26—Conde do Sobral;
- 31—João Monteiro de Melo.

CORREIO DAS SALAS

Esteve em Guimarães na terça-feira da semana passada o sr. Alberto Peixoto de Souza Villas Boas, da Casa da Ribeira em Louzada.

De passagem para as Caldas das Taipas, onde se encontra, esteve ha dias em Braga, o sr. Conde de Campo Bello.

De Pindella regressaram a Lisboa, acompanhados de sua filha D. Anna Pinheiro de Mello, os srs. condes de Arnozo.

De Braga seguiu na segunda-feira para as Caldas de Vizela, o sr. Augusto Freitas de Carvalho, escrivão-notário na comarca da Ponte da Barca.

Com sua ex.ºa família ausentou-se para Andújar o nosso distinto amigo sr. Adelino Pinto Tavares Ferro.

Nos principios d'agosto segue d'allí para Espinho.

De Vizela regressaram ao Porto os srs. Luiz Alves de Magalhães e Abilio Alves Martins, negociante em Pernambuco.

Passou ha dias em Guimarães em direção a Fafe a snr.ª Viscondessa de Ermida.

Esteve ante-hontem em Vizela o distinto engenheiro sr. dr. Victorino Teixeira Larangeira, professor da Academia Politécnica do Porto.

Encontram-se actualmente na Povoa de Varzim os srs. Domingos Leite de Castro e esposa; D. Adelaide Martins Montenegro de Menezes e filhos; Marquesa de Lindoso; Comendador Luiz José Fernandes e José Rodrigues da Silva e familia.

Para a mesma praia seguiram brevemente os snrs. Antonio Augusto da Silva Carneiro e familia; Gaspar Lindoso e familia.

Infelizmente poucas melhoras tem sentido a ex.ºa snr.ª D. Marin Luiza Martins Montenegro d'Abreu Lima, extremosa mãe do sr. dr. Gaspar d'Abreu.

Continua gravemente enfermo o nosso distinto conterraneo sr. dr. Luiz Augusto Vieira.

Tem estado no Porto o sr. Antonio Leite de Castro.

Nos primeiros dias do proximo mes parte com sua familia, para Gondomar o sr. Abel Cardoso.

Encontra-se entre nós o sr. Eugénio Pastor.

• • • • •

Cantigas populares

O amor faz-se regado,
Eu não no rego a ninguém;
Arrenego dos amores
Que a poder de rogos ven.

Fui-me confessar ao Carmo,
Confessou que andava amando;
Deram-me por penitência
Que fosse continuando...

Amor, não me escrevas cartas,
Bem sabes que não sei ler;
Em tu sentido saudades,
Perde um dia, vein-me ver.

NOTICIARIO

Donativo

Os srs. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Dr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos, Fernando Affonso de Bourbon Peixoto e Dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, que no proximo dia 27 mandam rezar uma missa por alma do nosso saudoso amigo Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, ofereceram a quantia de 405000 reis ao Azyllo de N. Senhora da Consolação e Santos Passos, em suffragio da alma d'aquelle seu intimo amigo.

• • • • •

Circular

Participam-nos os snrs. José Pinto Teixeira d'Abreu e João Gualdino Pereira, que por escritura publica lavrada em 22 de julho corrente, na nota do notario d'esta cidade, dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, se constituiram em sociedade com sede na Praça de D. Affonso Henriques n.º 27 e 28, sob a firma commercial —Teixeira d'Abreu & C.º—para a exploração da fabrico de tecidos de linho e algodão.

Consorios

O nosso estimado conterraneo sr. Bernardino José Ferreira Carvalho Guimarães, pediu ultimamente em casamento, para seu sobrinhão o sr. José Pinheiro, a ex-sr. D. Julieta Guimarães, gaúchte filha do nosso preso amigo o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Os sympatheticos noivos devem unir-se pelos sagrados laços de matrimônio no proximo mês de setembro.

Também se realiza brevemente o casamento do nosso querido amigo sr. dr. Cesar Augusto Fernandes, filho do sr. Domingos José Fernandes d'Olivera Guimarães, com a ex-sr. D. Graça Ramos, gentil filha do sr. Narciso Ramos de Barros Peixoto, importante capitalista de Braga.

Dr. Bento de Faria

Reuniu brilhantemente o seu curso na Escola Médica do Porto, o nosso estimado amigo sr. dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria.

Ex-sr. retirou-se na quinta-feira de manhã para Vizela, e, à sua chegada, os seus amigos e parentes surprehenderam-n-o com uma afectuosa manifestação de «sympathia» e apreço pelas suas primorosas qualidades.

Ao novo médico os nossos parabens.

Banda regimental

Se o tempo o permitir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa amanhã no jardim do Toulal, o seguinte programma:

I PARTE

O EMBRYOTOMO—Passo dobrado.
ELISA—Valsa
STIFFELIO—Symphonia
MARCHA DE CADIZ
PADOS

II PARTE

STABAT-MATER
FLIRT—Valsa
CIERA—Passo Doblado

Notícias militares

Está no gozo de 30 dias de licença do regulamento disciplinar o sr. tenente-coronel d'infanteria 20, Pereira de Magalhães.

*
Foi nomeado para superintender na instrução dos reservistas no distrito de recrutamento reserva n.º 19 o sr. major d'infanteria 20, Osorio d'Aragão que, por este motivo, recebeu guia para se apresentar em Chaves.

*
Está exercendo as funções de tenente coronel d'inf. 20 o sr. capitão Martins e comanda os 2 batalhões o sr. capitão Couto.

*
Para auxiliar a autoridade administrativa na manutenção da ordem durante o arraial de Santa Marinha da Costa, marchou para ali um corpo de 25 praças d'infanteria 20, sob o comando do sr. tenente Rodrigues Queiroz.

Parabens

Concluiu brilhantemente o 5.º anno dos lycées o sr. Frederico Schindler Franco, filho do nosso illustre chefe sr. Conselheiro João Franco.

ANTIGUIDADES

O «Independent» inicia hoje a publicação de uma série curiosa de Autos de acclamação e juramento, que na Camara de Guimarães se fizeram desde 1829 a 1842, segundo as vicissitudes políticas d'então.

I

Auto de juramento de fidelidade à «Junta Provisional do Governo Supremo de Reyno» e futura constituição, que se acha a fls. 127, 128 e 129 do livro de vereações da Camara de Guimarães, que teve começo em 31 de janeiro de 1818 e terminou em dezembro de 1822.

'Aos trinta dias do mês de Agosto de mil oitocentos e vinte anno' nesta Villa de Guimarães na casa da Camara della domio veio Ignacio Leite Pereira d'Almada veriador mais velho Juiz pella ordenação, com os veriadores o Doutor Manoel de Freitas Costa, o Bacharel João L. de Duarte, o Procurador Antonio de Souza Silva Guimarães, o sintio Bacharel João Pinto de Saldanha, os dous Mestres do Povo José Antonio Fernandes, Mathias de Souza Dias que servem nesta dita villa e seu termo por Sua Magestade Fedelissima El Rey Noso Senhor que Deus Guarde Ele. Ali em comprimento das Regras Determinações da Junta Provisional do Governo Supremo, o veriador segundo Doutor Manoel de Freitas Costa deferiu o Juramento ao primeiro veriador Juiz pella ordenação Ignacio Leite Pereira d'Almada, e este aos mais veriadores, Procurador, sindico e Mestres, Pessoas da Governança, Nobreza e Povo que tolos receberão, jurando aos Santos Evangelhos obediencia a Junta Provisional do Governo Supremo de Reyno que se acaba de instaurar, e que em Nome d'El-Rey Noso Senhor o Senhor Dom João Sexto ha de Governar até a Instalação das cortes, que deva convocar para organizar a constituição Portugueza; e jurarão obediencia a essas cortes e à constituição que ficrera mantida a Religião catholica Romana e a Dinastia da Sereníssima Casa de Bragança, cujo juramento foi deferido depois de lido o Auto de Camara geral e o Manifesto e ordens a este respeito da Suprema Junta de Governo por mim escrivido neste acto, e assinardo, José Leite Duarte escrivão da Camara, que o escrevi.

Ignacio Leite Pr.º d'Almada
D.º Manoel de Freitas Costa
O B.º João Leite Duarte
Mathias de Sz.º Dias
Ant.º de Sz.º G.º
José Ant.º Fernandes
João Pinto de Saldanha
Syndico
Estevão Ferr.º da Cruz
Juiz de fora Correg.º interino
Gaspar Leite d'Azevedo Araújo
Fr.º Barroso Per.
Ant.º Cardozo de Men.º A.º Sz.º de Vas.º
Antonio Joaquim Ferreira d'Eça e Leyva
Juiz das orphaos
Manoel de Alm.º Pinto Carvalhais
major de Melicias desta V.º
João Baptista Figueiras
João M.º de Paços de Porhem
Tenente Cor.º de Melicias reformado
João Machado de Melio
Bento Leite Pereira da Costa Bernardes
Domingos M.º Per.º de Mir.º
Antonio do Couto Ribeiro
Franc.º Pinto de Carv.º Bezerra
José Antonio Mendes da Silva Bragança
Antonio Pedro da Barros
Jose da Costa Vieira
Antonio de Souza da S.º Alcof.º
João de Melo Pereira e Sampaio
Alvaro Pinto de Carvalho B.
José Antonio Ribeiro dos S.º
João Joaq.º Mendes da Mata
Ignacio Ferreira Alz. Costa
Joze de S.º Boaventura da S.º de Motaes Sarmiento
O T.º Luiz Antonio da Silva
João Per.º da Costa
João Leite Peixoto de Mogado
Franc.º José de Faria e S.º
Joaquim José Pinho da Costa
O T.º Rodrigo Ant.º Felisardo da Costa
Gregorio Baptista Barbelet
Ant.º José Rodrigues
Manoel Luiz Pr.º Pinh.º Nogr.º de Gouveia
6 Escr.º de Projetaria e Proprietário do Reg.º g.
José Antonio de Miranda
O T.º J.º Vic.º Ferr.º dos S.º
O Distribuidor e Contador do Geral
Síndico de Rochas Barbosa de Luga
O T.º José Pedro de Barros Costa
O T.º Antonio Joaquim P.º da Costa
Lourenco Alex.º de Mireia Gusmão Coelho de Az.
Comendador da Ordem de Cristo
Bernardo José de Fr.º Guedes
O T.º Francisco José Fer.º da Silva
Francisco de Faria Coelho
T.º José de Souza Bandeira
José Antonio d'Abreu

Por engano...

Terça-feira passada na estação da Trofa, enquanto os passageiros chegados no ultimo comboio que sae d'esta cidade, esperavam o do Minho, um respeitável cavalheiro metteu a mão, ao que parece por engano, na algibeira do sr. José Carlos Marinho, d'onde sacou uma carteira que continha, além de varios papéis de importância, 40 mil reis em notas.

O sr. Marinho, berrando, ainda tentou fazer ver ao supradito cavalheiro o erro em que laborava; mas este não se dando por convencido safose com o auxilio de dois collegas que se meteram de pernas.

Um d'elles que usava chapéu panamá—gosto moderno—foi logo preso e remetido para o Porto. Outro que apareceu na estação pela 4 hora da noite perguntando a um dos guardas a que horas saia o primeiro comboyo foi preso tambien.

O terceiro e a carteira gosam ainda de liberdade á data d'esta, o que é justo porque o caso não passou d'uma simples engano...

Veloz...o Vagabundo

Se como o outro que diz, só a quem a boa arvore se acolhe, boa sombra o cobre, a arvore muito frondosase deve ter acolhido Vellozo amigo, que não ha ali mal que lhe chegue, nem sol que o creste.

Faz o que quer e sobra-lhe o tempo, dispondo a seu talante do tempo e do querer dos outros.

Se não vejam isto.

Um amigo nosso que foi o outro dia a Vizela no comboyo da manhã, contou-nos que, tendo gasto os 20 minutos regulamentares na viagem, perdeu depois mais um quarto d'hora, em frete das estradas, na passagem do nível da estrada, porque Vellozo amigo, pondo e dispondo do que lhe não pertence, manda os comboyos fazer em manobras demoradas, impedindo o transito, no que o auxilia um magnifico empregado, molelo de boa criação e bons modos.

Ora nós, que somos pouco curiosos, só quereríamos que Vellozo amicissimo nos dissesse, qual era a Lei que lhe permite estas coisas, se nos não palpitasse que já tinhamos advinhada a tal Lei.

A civilização na Ponte de Serves

Quem havia de dizer que tão cedo chegaria á Ponte de Serves a influencia mortal da Civilização moderna com todos os seus requintes e depravações!

Quem havia de dizer que sob uma triste figueira, (arvore fatal desde que n'ella se enforcou Judas) se haviam de juntar todas as noites á luz mortiça de uma candela alguns viciosos a quem pesa o dinheiro e se querem ver livres d'elle.

Pois é verdade.

Não bota Deus ao mundo uma noite em que elles ansiamente se não sentem em roda como o terror de uma nega ou o jubilo enorme de um salto feliz.

Não seria mau que o digno administrador do concelho saltasse n'elles com um cavaquinho para os fazer dár um solemne cavaco.

Mas até lá que Santa Luzia os alumie e os livre das garras do banqueiro Luzio.

Excursão

O grupo Faria Lopes, atendendo a varios motivos para melhor realizar a excursão que projecta a Viana do Castello, resolveu que a mesma excursão tivesse logar a 23 do proximo mes d'agosto, e não a 26 do corrente como estava anunciada.

Nomeação

Foi nomeado interinamente amanuense da Camara Municipal o sr. Antonio de Padua da Silva Cardoso.

Parabens.

Falecimentos

Faleceu no ultimo domingo o sr. Antonio Soares Pereira Guimarães, antigo negociante de ourivesarias.

O finado era sogro do sr. Silvestre Gomes Teixeira.

Os officios de sepultura realizaram-se na igreja da V. O. T. de S. Domingos.

Tomou a chave do caixão o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães e pegaram as toalhas os scns: Antonio d'Araújo Salgado, José Pinheiro, José Pinto d'Olivera e José da Silva Guimarães.

Paz á sua alma e a toda a familia enviamos sentimentos pezames;

Equalmente faleceu, na sua Casa de Espariz, com 77 annos d'edade o sr. Joaquim José Pereira, antigo proprietario do Grande Hotel do Toulal.

A sua morte foi bastante sentida pois contava muitas sympathias n'esta cidade.

A sua esposa e mais familia dorinda o nosso cartão de sentimento.

Telegraphia sem fio...

Lucerne, 24, (ao cantar do pisco)

Coelho—Guimarães

Como passou? Eu por aqui vou andando com poucas ou nenhuma saudades meus collegas ministerio.

Você sempre rijo hein? Chegou-me aos ouvidos que Pevidem Ponte Serves se joga batata todo descaradamente.

Que faz você que não dança? Sabe quanto embirro com essas poucas vergonhas. Por estar fom paiz não julguem que faço vista grossa.

Você é dos poucos amigos por quem tenho certa afecção e em quem reconheço bastante dedo para estas coisas.

Não dormia.

Receba um X do seu chefe amigo.

Ernesto

Guimarães, 24, (á hora da merenda)

Presidente—Lucerne

Accuso seu telegramma e agradeço o X. Vou já dar ordens.

Coelho

Lucerne, 24, (ao escrutar)

Coelho—Guimarães

Diga-me uma coisa; mas seja franco:

O Alfredo já mandou da

INDEPENDENTE

principio trabalhos caminho ferro Guimarães a Fafe?

Responda já, resposta paga.

Ernesto

Guimarães, 24, (é noite de todo)

Lucerne—Presidente

Agradeço resposta paga.

Vontade ser franco tenho eu e mais dia menos dia é o que venho a ser outra vez. A respeito caminho ferro tudo como dantes, quartel general em Abrantes.

Percebe-me?

Celho

Lucerne, 24 (Fora d'horas)

Celho—Guimarães

Não sei que força me obriga a dirigir-lhe mais este telegramma.

Bem sei que estou a abusar da sua paciencia mas ou bem que somos ou bem que não somos amigos e da partido. Que digo eu? Este tem por fim comunicar-lhe o que me constou agora aqui. Tenho a certeza absoluta de que em Vizella se saltou valete e que n'uma das ultimas noites houve alguém que ganhou 700 mil reis.

Ora 700 mil reis já não é barrol. Sempre são mil e quatrocentas moedas de cinco tostões! Porque não lhe faz o meu caro correligionario uma partidinha como aquela do anno passado no dia 7 de setembro? Fique certo que, tanto os nossos amigos como os franceses e progressistas todos lhe louvarão a ação.

Vamos! muita coragem e nada de contemplações seja para quem for. Desculpe-me estas massadas mas é você um dos poucos correligionarios em quem mais confio e em quem deposito mais amizade, principalmente desde a recepção que aí teve o nosso Alfredo onde o Coelho mostrou ser um homem d'um canelo. Vamos Antoninho! Não deixes os batoteiros pôr pé em ramo verde e da-lhes para baixo até o diabo dizer: bonda.

Seu até ao fim do meu governo.

Ernesto

Guimarães, 24 (já é muito tarde)

Presidente—Lucerne

V. Ex.^a confunde-me com tanta anizade e com tantas provas de sympathia. Pode ficar descançadinho que vou dar cabo dos jogadoresse pilhar algum rachão de meio a meio e V. Ex.^a virá depois para me defender.

De V. Ex.^a, também até ao fim do seu governo.

Celho

S. Thyago

Confor-me annunciamos no passado numero realisa-se hoje no pitoresco local de Santa Marinha da Costa, a romaria de S. Thyago.

Esta romaria costuma ser muito concorrida e para isso contribue inuito as antigas rondas de Santo Estevão de Urgezes, Athões e Santa Catharina da Serra, da Penha, que aí fazem a sua entrada com centenares de devotos.

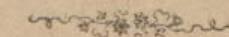
Hontem já ali honve illuminatio, fogo e musica.

Amanhã, também no mesmo local, se realisa a festa do SS. Sacramento.

TOUROS

Realisa-se amanhã uma tourada na praça de Vizella, sendo lidos 6 puros touros do Ribatejo. O cavalleiro é o sr. Manoel Prodencio.

Um valente grupo de moços de festeado fará as pegas que o sr. intelligent determinar, cargo que será exercido pelo sr. Jayme Valado.



CONVITE

Os abaixo assignados, desejando suffragar a alma do que foi em vida o seu melhor amigo, Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes, convidam as pessoas das suas relações e ás das relações do saudoso extinto a assistir a uma missa que no dia 27 do corrente (30.^o do seu falecimento) ha de ser rezada na igreja da Misericordia, pelas 10 horas da manhã. Antecipadamente agradecem com o maior reconhecimento.

Guimarães, 25 de julho de 1903.

Antonio Vicente Leal Samão
Antonio Baptista Leite de Faria
Fernando Affonso de Bourbon Peixoto
Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.



AGRADECIMENTO

A familia do falecido medico Teixeira de Queiroz agradece, muito reconhecida, a penhorante prova de dedicação de todas as pessoas que lhe apresentaram os seus sentimentos por occasião do passamento do saudoso extinto.

Guimarães, 18 de julho de 1903.



MONTE PIO GERAL

PENSÃO

(2.^a publicação)

Perante a direcção deste Monte-pio habilitam-se D. Antonia de Jesus e Souza Queiroz, viúva, e D. Maria Augusta de Sousa Queiroz, maior e solteira, residentes em Guimarães, como únicas herdei-

res a pensão annual de seis Reis, credora hypothecária pelo capital de reis 300\$000, legada por seu marido e pae o socio n.^o 3698, Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

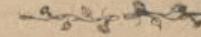
Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escriptorio do Monte pio Geral, 9 de julho de 1903.

O Secretario da Direcção

Jayme Cesar Farinha



ANNUNCIO

1.^a Publicação

No dia 23 d'agosto proximo, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca situado no largo das Lamellas d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica e por metade do seu valor os seguintes bens immobiliarios situados na freguezia de Lordello, penhorados em execução por custas promovida pelo Ministério Público contra os menores Maria, João e Joaquim, filhos de José Ferreira Machado e Angelina de Jesus, que corre por appenso ao inventario por obito d Custodia Ferreira de Jesus, casada que era com Antonio Ferreira, da dita freguezia de Lordello, a saber:

A propriedade chamada da Costa, que se compõe de casas terreas de cultura e uma bouça de matto e lehhas, tudo junto e unido, foreira no dominio directo ao Dr. Eduardo Martins da Costa em 320 reis em dinheiô e duas gallinhas, com laudemio da quinta parte, no valor de reis 382\$792.

Um bocado de terreno de matto com pinheiros, no logar do Avenal, junto á dita propriedade no valor de 1\$900 reis.

Um terreno de matto com pinheiros no logar da Costa, atravessado por um caminho publico, no valor de 7\$500 reis.

E no fructuario dos referidos bens o dito Antonio Ferreira, enhhado dos executados, os quaes tendo sido participada em 12 do corrente mez e anunciada pelo edital de 15 de junho findo não obtiveram lançador,

Pela presente são citados os credores incertos e bem assim os herdeiros e representantes de Anna Maria Antunes, viúva, do logar de Virães, comarca de Santo Thyrso, freguezia de

Reis a pensão annual de seis Reis, credora hypothecária pelo capital de reis 220\$000, a juro de 5%, ao anno, para assistirem querendo á alludida arrematação e deduzirem o seu direito.

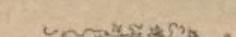
Guimarães, 16 de julho de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão do 1.^o officio

Manoel Dias d'Oliveira



Arrematação

(1.^a publicação)

No dia 9 d'agosto proximo, pelas 12 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas, d'esta cidade, e por virtude da acção executiva por fóres que Joaquim da Silva Freitas e mulher Joaquina Barbosa d'Oliveira, da freguezia de Lordello d'esta comarca, movem contra Felicidade Machado, viúva, e seus filhos, da mesma freguezia, se tem de arrematar em hasta publica a propriedade de seguinte:

Um pedaço de terreno d'horta com algumas arvores de vinho, sito no logar da Seira, da freguezia de Lordello diesta comarca, dentro do qual existe uma casa terrea, sobradada e telhada, composta de sala, cozinhas e um pequeno cortelho, tudo assim junto.

E de natureza foreira aos autores com o foro annual de 6\$000 reis e acha-se descripta na Conservatoria d'esta comarca sob numero 28:571 a folhas 155 v.^o do livro B. 80 e foi avaliada livre do foro, na quantia em que éposta em praça de 30\$000.

Pelo presente são citados todos os credores inscritos dos executados para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 18 de julho de 1903.

Verifiquei,

S. Leal

Pela escrivão respectivo,

João Antonio da Fonseca Sarava Caldeira



EDITAL

O Dr. Francisco Augusto da Silva Leal, Juiz de Direito d'esta comarca de Guimarães e Presidente da Comissão do recenseamento dos jurados:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 9.^o do decreto de 29 de agosto de 1867, que no dia 25 do corrente se publica a lista dos cidadãos recenseados para juntados no corrente anno que será affixado no edificio dos Paços do Concelho; e dentro no prazo de oito dias a contar da affixação se recebem todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida dos cidadãos recenseados.

E para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estyo.

Guimarães, 21 de julho de 1903. E eu Antonio Coelho da Motta Prego, secretario, subscrevi.

O Presidente,

Francisco Augusto da Silva Leal

EDITAL

(1.^a publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 12 do proximo mes de Agosto pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica, visto ter sido adiada a primeira praça, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar de S. João da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho, sob a base de licitação de 81\$500 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos,

Paços do Concelho de Guimarães, aos 22 de Julho de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira



BANDEIRAS

De diversas qualidades o com armas de todas as nações.

Alugam-se no Várandas, rua do Retiro, 21, Guimarães.

EDITAL

(2.ª publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão ordinaria do dia 4 do mês corrente, foram sorteadas para amortisamento, as obrigações abaixo descriptas do empréstimo districtal:

Obrigações sorteadas

N.º	891,	1033,	1047,
1049,	1098,	1121,	1229,
1235,	1237,	1244,	1267,
1317,	1323,	1327,	1488,
1493,	1503,	1505,	1515,
1608,	1850,	1995,	1999,
2004,	2536,	2538,	2541,
2544,	2177,	3640.	

O capital e juro d'estas obrigações, bem como o juro das restantes d'este empréstimo, principiam a ser pagos desde o dia 15 do mês corrente em diante desde as 10 horas da manhã até às 3 da tarde, na respectiva thesouraria municipal, devendo as relações para o pagamento de juros serem apresentadas pelos juristas na Secretaria, para se lhe lançar a nota de verificado, bem como os originais das obrigações sorteadas para se expedir a necessaria ordem de pagamento.

Guimarães e Paços do Concelho, 4 de Julho de 1903 e tres.

O Secretario da Camara,

José Maria Gómez Alves.

Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este anuncio, citando os interessados Domingos da Costa, Antonio da Costa e João da Costa, todos de maior idade e auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuízo do seu andamento, assistirem a todos os termos até final do inventário orfanotrófico, a que se procede por falecimento de sua mãe Maria Thereza da Silva, viúva e moradora que foi no lugar das Quintas,

na freguezia de Taboadello, d'esta mesma comarca, e no qual é inventariante Albino da Costa Guimarães, filho da inventariada.

Guimarães, 30 de maio de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

EDITAL**A Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães**

(2.ª publicação)

Faz publico que, até ao dia 12 do proximo mês d'Agosto do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, recebe propostas em carta fechada, para a arrematação da obra de reforma do actual encanamento das aguas públicas d'esta cidade, bem como da construção d'un depósito ou reservatorio para as mesmas, conforme o projecto e desenhos constantes do respectivo processo, sob a base de licitação de reis 14:000\$000.

As condições estão patentes na secretaria da Camara Municipal, desde as 9 horas da manhã até às 3 horas da tarde, em todos os dias não feriados ou sanctificados para serem examinadas por quem convier.

E para constar se passou o presente e outros d'ignal theor que vão ser affixados nos logares mais publicos e publicar pela imprensa.

Paços do Concelho de Guimarães, 16 de Julho de 1903. E eu, José Maria Gómez Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente mês de julho, ao meio dia, no tribunal commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade e no processo de fallencia de Francisco Dias de Castro, comerciante e industrial, que foi n'esta mesma cidade; se tem de arrematar em hasta publica o direito, que o fallido ainda tem n'uma decima quinta com arvores avidadas e ter parte dos seguintes predios,reno de mato com carva-

tos situados na freguezia

de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca, a saber: a propriedade da Conceição de baixo, situada no lugar assim chamado, foreira aos herdeiros da Baroneza do Almargem com o foro annual de 480 réis em dinheiro e laudemio da quarentena, composta de casas terreas e sobradadas, todas telhadas, na frente das quaes, mettendo-se de pernicio a estrada velha de Guimarães a Braga, tem uma faixa de terreno com arvores de vinho, e, na trazeira, uma casa de lagar, cortes, barras, rocio, terreno d'horta e de pomar e um poço, onde termina o terreno d'este prazo, no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 22:477 réis;—o campo Grande, lameiro ou lameirinho do Meio, lameirinho do Tanque, oliveiral, horta, e um pequeno rocio com entrada por ma portal junto à estrada velha de Guimarães a Braga, e o qual portal dá também entrada pelo rocio para a casa da propriedade da Conceição de baixo, tudo situado no mesmo lugar da Conceição de baixo, foreiro ao Conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, da cidade de Braga, com o foro annual de 2:400 réis em dinheiro e laudemio da quarentena; no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 24:315 réis;

lhos, um alpendre sobrado

e telhado e cira terrea, de natureza allodial, tudo situado no dito lugar da Conceição de baixo: no valor, o indicado direito, de 42:363 réis;—a propriedade da Portella, situada no dito lugar da Conceição de baixo, foreira aos herdeiros da Baroneza do Almargem com o

foro annual de 3:000 réis em dinheiro e laudemio da quarentena e composta de casas de pedra, sobradadas e telhadas, casa terrea com escadas de pedra, rocio em frente, terreno d'horta e leiras de terra lavradia com arvores avidadas e com tres dias d'agua em cada semana da poça existente no casal de Caneiros; no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 26:066 réis;—e a propriedade denominada da Boa-Vista, situada no dito lugar da Conceição de baixo, foreira aos herdeiros da Baroneza do Almargem com o foro annual de 2:400 réis em dinheiro e laudemio da quarentena, e composta de casas sobradadas e telhadas, hortas e terras de cultura com arvores de vinho no valor, o indicado direito, com abatimento do referido foro e laudemio, de 24:315 réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 6 de julho de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

EDITAL

(2.ª publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 5 do proximo mês de Agosto pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica: A o bra de construcção do ultimo quartirão da Praça do Mercado, d'esta cidade, sob a base de licitação de réis 555\$000.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros d'ignal theor que vão ser affixados nos logares mais publicos,

Paços do Concelho de Guimarães, aos 10 de Julho de 1903. E eu José Maria Gómez Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira

Vendem-se duas moradas de casas, sendo uma na rua Nova do Commercio n.º 65, e outra no largo do Campo da Feira. Para tratar com o solicitador Pimenta.

NOVO HOTEL CENTRAL

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRIPTORIO

DO SNR. COSME

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

NOVO HOTEL CENTRAL

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e comodidade para o bom tratamento dos senhores hóspedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso